

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Dezenove

Em Romanos

(3)

O Emancipador e Aquele que nos torna mais que vencedores

Leitura bíblica: Rm 8:2, 31-39

I. Podemos experimentar, desfrutar e expressar Cristo como nosso Emancipador, a lei do Espírito da vida – Rm 8:2:

- A. O desfrute da lei do Espírito da vida em Romanos 8 introduz-nos na realidade do Corpo de Cristo em Romanos 12; essa lei opera em nós à medida que vivemos no Corpo e para o Corpo – Rm 8:2, 28-29; 12:1-2, 11; Fp 1:19.
- B. Cada vida tem uma lei e é uma lei; a vida de Deus é a vida mais elevada e a lei dessa vida é a lei mais elevada – cf. Jo 1:4-5; 12:24; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b.
- C. O Deus Triúno foi processado mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão para se tornar a lei do Espírito da vida instalada em nosso espírito como uma lei “científica”, um princípio automático; essa é uma das maiores descobertas, uma das maiores restaurações, da economia de Deus – Rm 8:2-3, 11, 34, 16.
- D. A lei do Espírito da vida é o poder espontâneo da vida divina; é a característica natural e a função inata e automática da vida divina – Rm 12:2; Fp 2:13; Ez 36:26-27; Pv 30:18-19; Is 40:28-31; Hb 12:2a; Fp 4:13; Cl 1:28-29.
- E. Enquanto tocamos o Senhor, permanecendo em contato com Ele, a lei do Espírito da vida opera automaticamente, espontaneamente e sem esforço:
 - 1. Temos de parar de nos esforçar e de lutar – Gl 2:20a; Rm 7:15-20:
 - a. Se não virmos que o pecado é uma lei e que a nossa vontade nunca pode vencer essa lei, ficaremos presos em Romanos 7; nunca chegaremos a Romanos 8.
 - b. Paulo quis fazer o bem repetidamente, mas o resultado foi que fracassou repetidamente; o melhor que o homem consegue fazer é tomar decisões – Rm 7:18.
 - c. Quando o pecado está latente no nosso interior é meramente o pecado, mas quando se levanta em nós por querermos fazer o bem, torna-se “o mal”: “Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim” – Rm 7:21.
 - d. Em vez de querermos fazer o bem, devemos colocar a mente no espírito e andar segundo o espírito – Rm 8:6, 4; Fp 2:13.

2. Temos de cooperar com o Deus que habita em nós, que foi instalado em nós, o Deus automático e que opera interiormente mediante a oração e por termos um espírito de dependência, mantendo, assim, comunhão com o Senhor da vida e o Senhor da obra – 1Ts 5:17; Ef 6:17-18.
 3. Temos de nos preocupar com o sentimento de vida no nosso espírito, para permanecer na comunhão da vida, o fluir da vida divina, para a operação da lei do Espírito da vida – Rm 8:6, 16; 1Jo 1:2-3, 6-7.
- F. A chave para o nosso viver e serviço no Corpo de Cristo é a lei do Espírito da vida, que opera em nós:
1. Para nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade, moldando-nos à imagem do Filho primogênito de Deus, a fim de que nos tornemos Sua expressão corporativa – Rm 8:2, 29.
 2. Para nos constituir membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções – Ef 4:11-12, 16.
- G. Podemos cooperar com o Deus Triúno que opera interiormente como a lei do Espírito da vida “ligando” essa lei das seguintes maneiras:
1. Temos de andar segundo o espírito – viver no espírito – Rm 8:4; cf. Sl 23:3:
 - a. O segredo para experimentar Cristo é estar Naquele que nos fortalece para fazer todas as coisas e o segredo de estar Nele é estar no nosso espírito – Fp 4:12-13, 23.
 - b. Viver em Cristo, na prática, é viver no nosso espírito; no livro de Romanos, o apóstolo Paulo ressalta que aquilo que somos (2:29; 8:5-6, 9), aquilo que temos (vv. 10, 16) e aquilo que fazemos para com Deus (1:9; 7:6; 8:4, 13; 12:11) deve ser no nosso espírito:
 - (1) Para viver em nosso espírito, temos de reservar tempo para contemplar o Senhor, orando para ter comunhão com Jesus para contemplar o Seu rosto, para ser saturado com a Sua beleza e para manifestar a Sua excelência – 2Co 3:16, 18; Sl 27:4; cf. Mt 6:6; 14:23; Êx 33:11a; 34:4, nota de rodapé 2.
 - (2) Para viver em nosso espírito temos de orar sem cessar – 1Ts 5:17; cf. Jo 20:22; Lm 3:55-56; Rm 10:12-13.
 - (3) Para viver em nosso espírito, temos de permanecer na comunhão da vida divina para andar na luz divina – 1Jo 1:2-3, 6-7.
 2. Podemos ocupar-nos das coisas do Espírito – pôr a mente no espírito – Rm 8:5-6:
 - a. Temos de estar atentos ao nosso espírito, prestando atenção ao sentimento de nosso espírito, para não entristecermos nem apagarmos o Espírito – Ml 2:15-16; Ef 4:30; 1Ts 5:19.
 - b. Podemos pôr a mente no espírito, colocando a mente nas palavras de Deus, que são espírito e vida – Jo 6:63; Is 55:8-11.
 - c. Pôr a mente no espírito, ou seja, ocuparmo-nos das coisas do Espírito, também é ser um com o Senhor a fim de cuidar da igreja com todos os santos nas partes interiores de Cristo Jesus – Fp 2:21; 1:8.
 3. Pelo Espírito, podemos mortificar as práticas do corpo – Rm 8:13; Zc 4:6; Gl 5:16:

- a. Temos de permitir que o Espírito habite e more no nosso ser interior – Rm 8:9, 11.
- b. Temos de permanecer na vida da igreja onde o Deus da paz esmaga Satanás sob os nossos pés – Rm 16:20; 12:1-2, 11.
- 4. Podemos ser guiados pelo Espírito como filhos de Deus – Rm 8:14:
 - a. Ser guiado pelo Espírito é cuidar da unção interior, do mover e operar do Espírito composto que habita interiormente – 1Jo 2:20, 27.
 - b. Ser guiado pelo Espírito é cuidar do descanso em nosso espírito, ou seja, é ser levado cativo na procissão triunfal de Cristo – 2Co 2:12-14; 7:5-6.
- 5. Podemos clamar ao Pai no espírito de filiação – Rm 8:15; Gl 4:6:
 - a. Quando clamamos “Aba, Pai!” (Rm 8:15), “o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (v. 16).
 - b. Clamar “Aba, Pai!” expressa a doçura da relação íntima que temos com nosso Deus – cf. Mt 18:3.
- 6. Podemos gemer, no Espírito intercessor, pela plena filiação, que é a redenção do nosso corpo – Rm 8:23, 26-27:
 - a. Quando gememos, o Espírito também geme no nosso gemido, intercedendo por nós.
 - b. O Espírito intercessor ora por nós, a fim de que sejamos conformados à imagem de Cristo, o Filho primogênito de Deus – Rm 8:28-29.

II. Podemos experimentar, desfrutar e expressar Cristo como Aquele que nos torna mais que vencedores – Rm 8:37:

- A. Podemos amar Deus e ser constrangidos, restringidos, motivados, compelidos, impelidos e propelidos pelo amor de Cristo para sermos mais que vencedores em todas as coisas – Rm 8:31-39:
 - 1. Por amar a Deus, participamos em todas as riquezas contidas em Deus – 1Co 2:9-10; 2Tm 3:2-4.
 - 2. Temos de ser constrangidos pelo amor de Cristo a amar Deus e os santos sendo Cristo o nosso amor – 2Co 5:14.
- B. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” – Rm 8:31; Jr 31:31-34; Hb 8:8-10:
 - 1. “Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim. Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma” – Jr 32:40-41.
 - 2. A aliança eterna é a nova aliança; é por ela que Deus não se desviará de nós e nos plantará em Cristo, a boa terra, e compraremos Cristo em todos os Seus aspectos, ou seja, ganharemos Cristo pagando o preço para esquecer as coisas que para trás ficam e para buscar Cristo – Jr 32:40-44; Fp 3:8-14.
- C. Deus nos dá gratuitamente todas as coisas com Cristo; tudo, todos e todas as situações são nossas, aqueles que O amam, para sermos aperfeiçoados – Rm 8:28, 32; 1Co 3:21-22.
- D. Cristo, tendo morrido por nós e depois de ter sido ressuscitado, intercede por nós à direita de Deus – Rm 8:34:

1. No versículo 34, Cristo está à direita de Deus, no entanto, no versículo 10, Cristo está agora em nós, no nosso espírito – 2Tm 4:22; cf. Jo 1:51; Gn 28:11-22.
2. Em Romanos 8:34 é Cristo que intercede por nós, no entanto, no versículo 26 é o Espírito que intercede por nós:
 - a. Esses não são dois Intercessores, mas um só, o Senhor Espírito – 2Co 3:18.
 - b. Ele intercede por nós em dois extremos: num extremo, Ele é o Espírito que está em nós, provavelmente, iniciando a intercessão por nós; no outro extremo, é o Senhor Cristo que está à direita de Deus, provavelmente, completando a intercessão por nós, que deve ser principalmente para que sejamos conformados à Sua imagem e sejamos introduzidos na Sua glória.
- E. Nenhum sofrimento, incluindo tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada, nos podem separar do amor de Cristo – Rm 8:35.
- F. Em todos os sofrimentos, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou – Rm 8:37:
 1. Por causa do amor imutável de Deus por nós e pelo fato de Cristo ter realizado tudo em nosso favor, não há tribulações nem perseguições que nos possam suprimir nem derrotar; antes, em todas essas coisas somos mais que vencedores e vencemos por meio Daquele que nos amou.
 2. O amor de Deus é a fonte da salvação eterna; esse amor, do qual nada nos pode separar, está em Cristo e foi derramado em nosso coração mediante o Espírito Santo – Rm 8:38-39; 5:5; Jr 31:3.
 3. Na salvação de Deus, o amor de Deus se tornou o amor de Cristo, que faz muitas coisas maravilhosas por nós mediante a graça de Cristo até que se realize em nós a salvação completa de Deus – Rm 8:35; Os 11:4.
 4. Essas coisas maravilhosas incitam o inimigo de Deus a nos atacar com todo tipo de calamidades, contudo, por causa da nossa reação ao amor de Deus em Cristo, esses ataques transformam-se em benefícios para nós – Rm 8:35-36, 28.
 5. Por isso, somos mais que vencedores em todas as nossas aflições e calamidades – Rm 8:37.